



RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

2º QUADRIMESTRE DE 2023

Sumário

Conjuntura Econômica

▶ 1

2 ◀

Avaliação do Resultado:
2º Quadrimestre 2023

Regras Fiscais:
2º Quadrimestre 2023

▶ 3

4 ◀

Anexos

CONJUNTURA ECONÔMICA

Economia global apresenta melhora, mas riscos ao crescimento persistem, em especial, a desaceleração da China.

No Brasil, a economia continua a desempenhar resultados positivos e o mercado de trabalho segue aquecido.

Situação fiscal da União e dos Estados piora.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Atividade Econômica

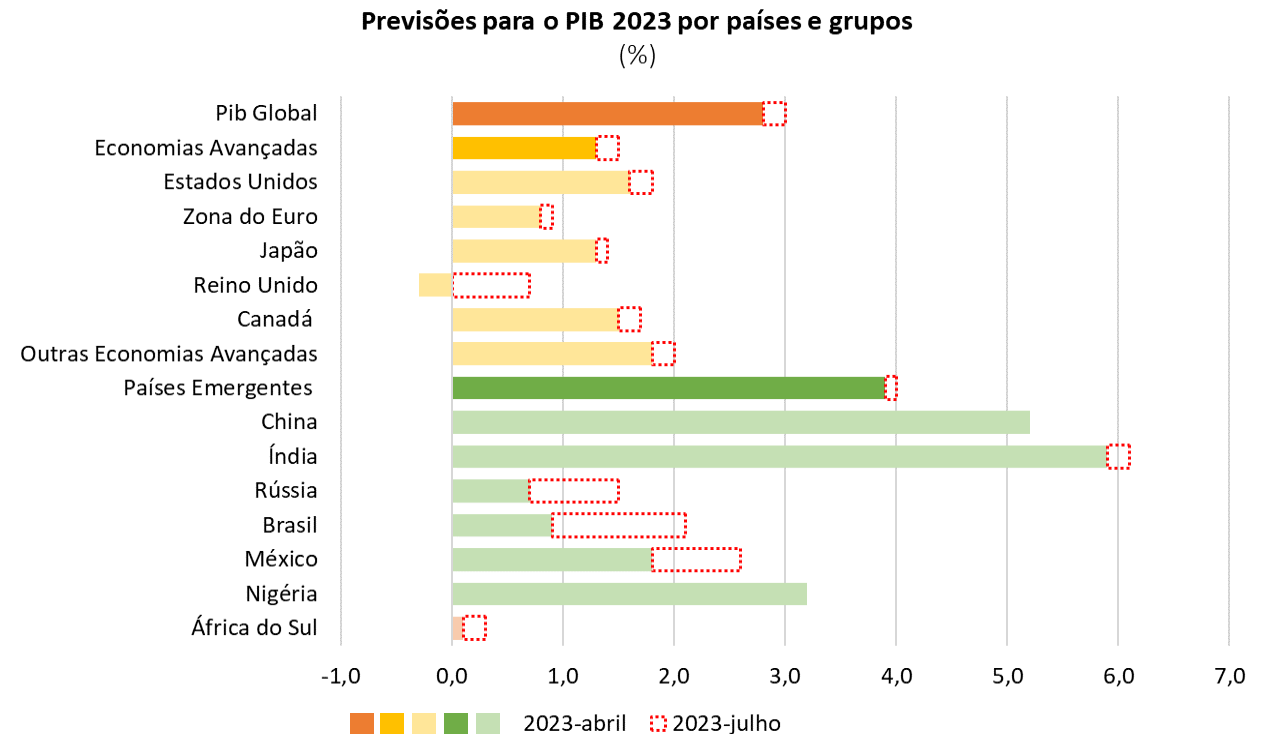
Cenário para economia global apresentou alguma melhora, mas riscos permanecem.
Perspectiva para o crescimento de 2023 é inferior à média da última década.

O **PIB global**, de acordo com a estimativa de julho do FMI, deve avançar 3,0% em 2023, um aumento de 0,2 p.p. frente a estimativa de abril.

A **melhora na estimativa do PIB** deve-se a resiliência das economias avançadas, em especial o Reino Unido e os EUA. As **economias emergentes**, embora tenham também registrado importantes melhoras nas perspectivas de crescimento para o ano, a situação econômica da China (principal economia do bloco e segunda maior economia global) impede melhora nas projeções.

Embora as perspectivas tenham melhorado, a **persistência inflacionária** e a **fragmentação geoeconômica**, podem criar entraves a economia global.

Fonte: FMI.



Obs: a área vermelha representa o acréscimo na variação do PIB realizado em julho de 2023

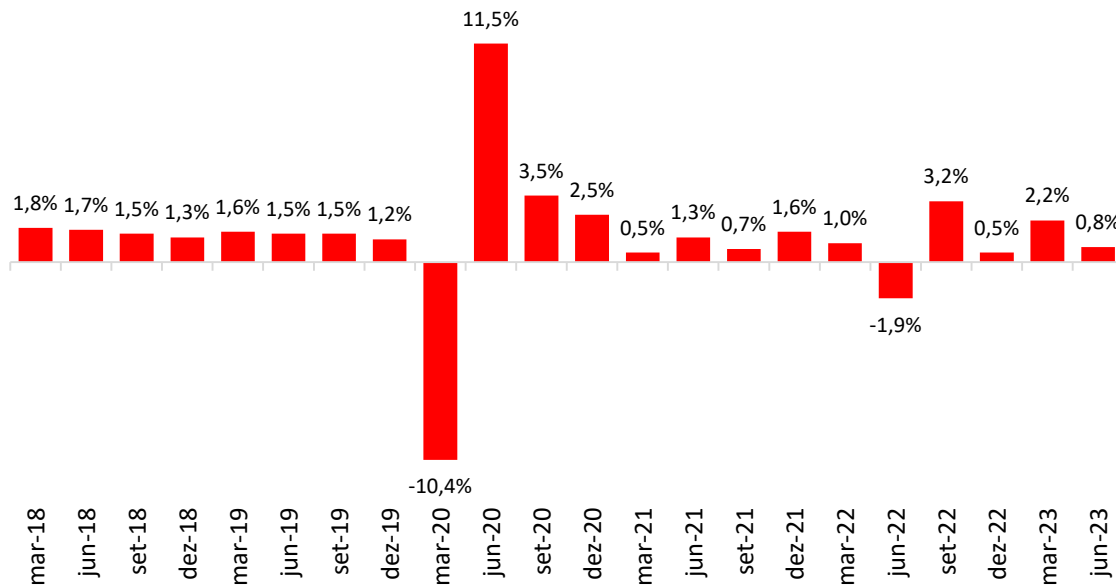
CENÁRIO INTERNACIONAL

China

Economia chinesa desacelera na passagem do primeiro para o segundo trimestre.
O setor imobiliário chinês, um importante consumidor de *commodities*, estava no cerne da perda de dinamismo.

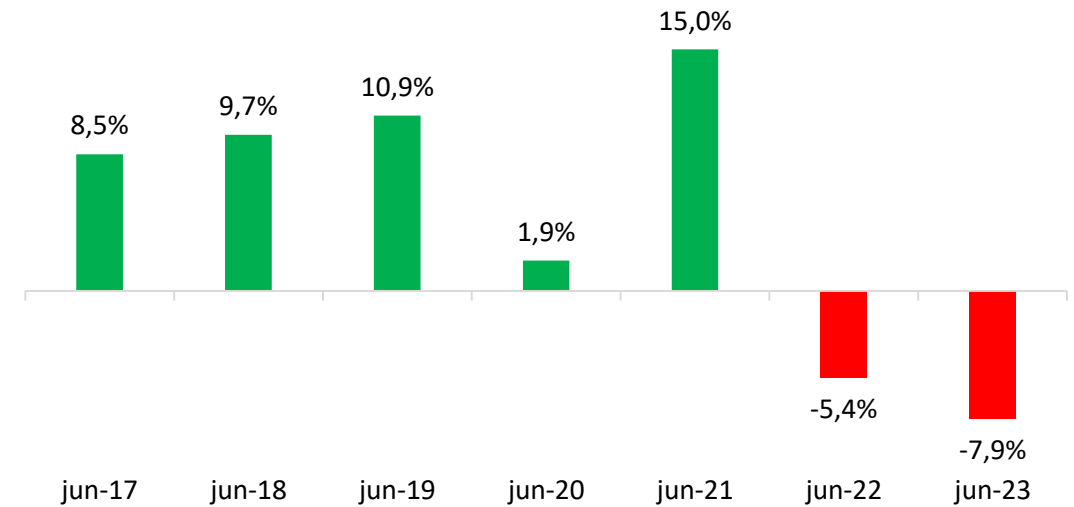
PIB China

Variação frente ao trimestre anterior



Investimentos no Setor Imobiliário chinês

variação acumulada no ano frente ao mesmo período do ano anterior



CENÁRIO INTERNACIONAL

Commodities

Aumento da atividade puxada por serviços, não se reflete na demanda por *commodities*.
Desaceleração da China contribui para manutenção dos preços em trajetória de queda.

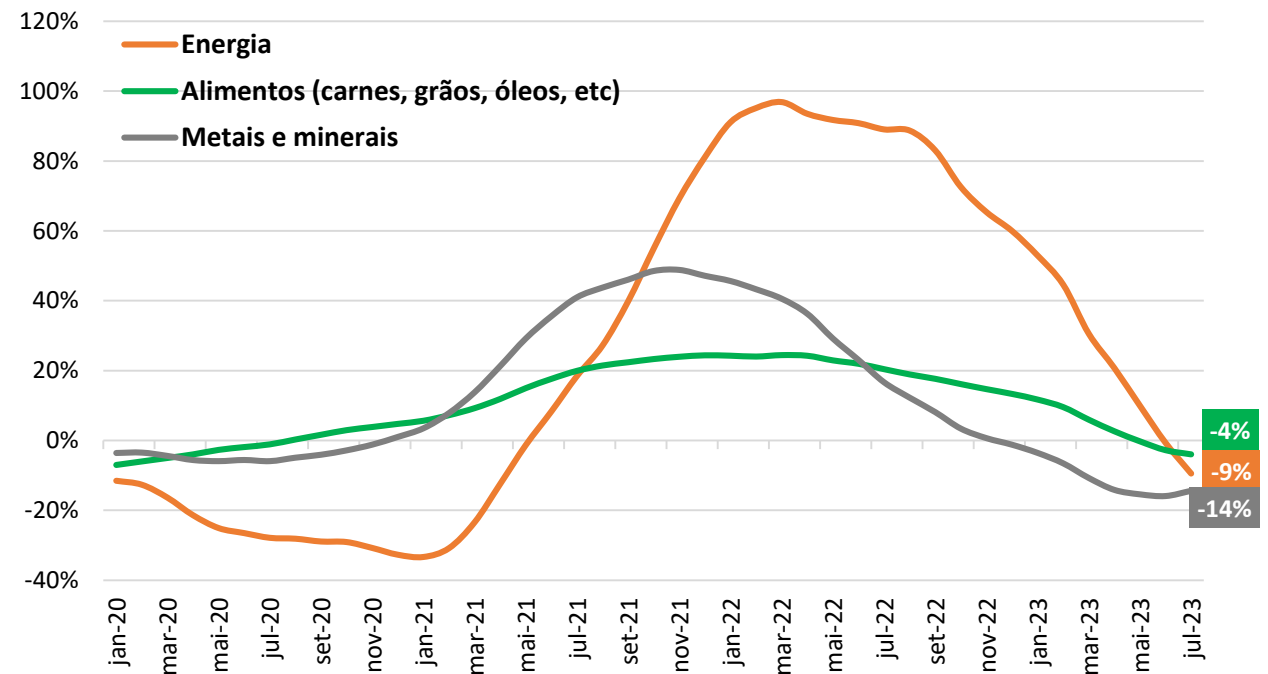
A crise no **setor imobiliário chinês** se reflete nos preços internacionais das *commodities*, em especial nos metais e minerais, que acumularam queda de 14,4% nos 12 meses encerrados em julho de 2023, frente a igual período anterior.

Os preços das ***commodities* alimentares** (-4,0%) e **energéticas** (-9,4%), também apresentaram retrações no período. Isto acontece, em função dos recordes históricos alcançados em 2022 – em decorrência da guerra na Ucrânia – que elevou a base de comparação naquele ano.

O recuo nos preços das *commodities* favorece a **dinâmica da inflação** nos países desenvolvidos.

Preços Internacionais de *Commodities*

Variação acumulada em 12 meses

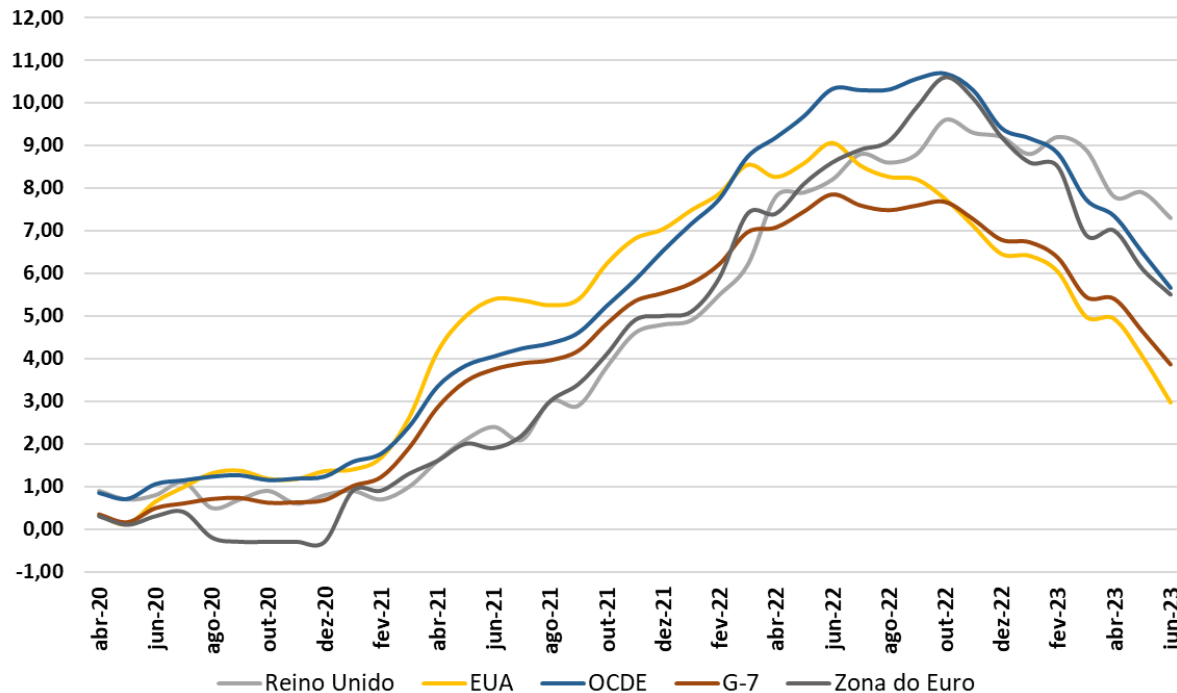


CENÁRIO INTERNACIONAL

Inflação

Inflação nas economias avançadas mantém tendência de queda.
As taxas de juros devem permanecer em território restritivo em 2023.

Índice de Preços ao Consumidor
Δ% acumulada em 12 meses



Os **índices de inflação** nas economias avançadas continuam a ceder. Nos EUA, por exemplo, a inflação passou de 9,1% em junho de 2022 para 3,0% em junho de 2023.

Parte importante do processo de desinflação foi a **elevação das taxas de juros**. Nesse sentido, os principais bancos centrais globais tem sinalizado que as taxas de juros **permanecerão em terreno restritivo**.

A **normalização das cadeias de suprimentos globais**, aliada a uma **demanda mais fraca da China por Commodities**, contribuem positivamente para aliviar as pressões inflacionárias nestas economias.

A **queda da inflação no resto do mundo** beneficia o comportamento da **inflação doméstica**, uma vez que os preços de alguns bens – como os combustíveis – são formados externamente e importados.

BRASIL

Inflação

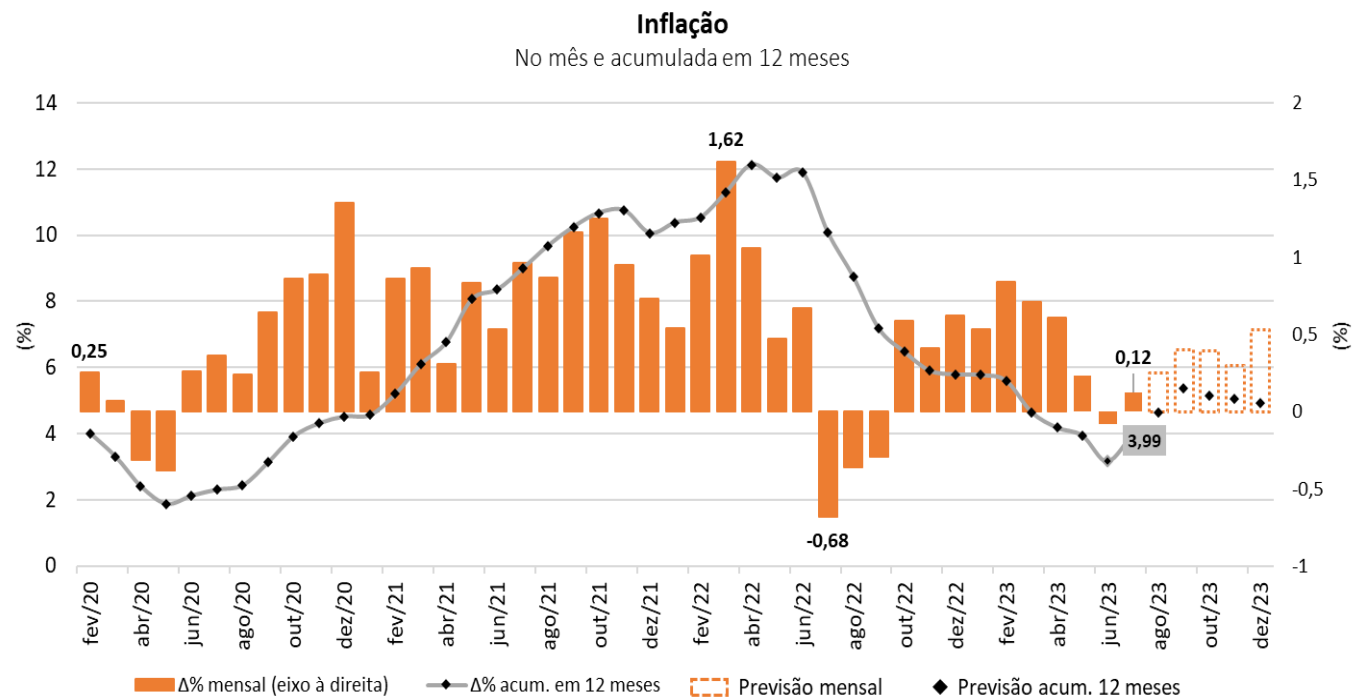
Inflação no Brasil inverte a tendência de queda observada no primeiro semestre.
Inversão da tendência está associada aos preços monitorados.

A **inflação no Brasil**, acumulada em 12 meses, atingiu 3,99% em julho de 2023, uma inflexão na tendência de queda observada nos últimos meses.

Mesmo com o avanço, o **índice de difusão**, que mede a quantidade de itens que registrou variação positiva, **foi de 46% em julho**, ante 50% em junho.

Em julho (+0,12%), o **principal responsável** pelo aumento do índice o grupo de transportes (+1,50%), principalmente pelo **aumento da gasolina** (+4,75%). A alta do combustível decorre da reoneração do PIS/COFINS.

A **elevação da inflação** recente está concentrada em itens específicos, majoritariamente relacionados preços monitorados.

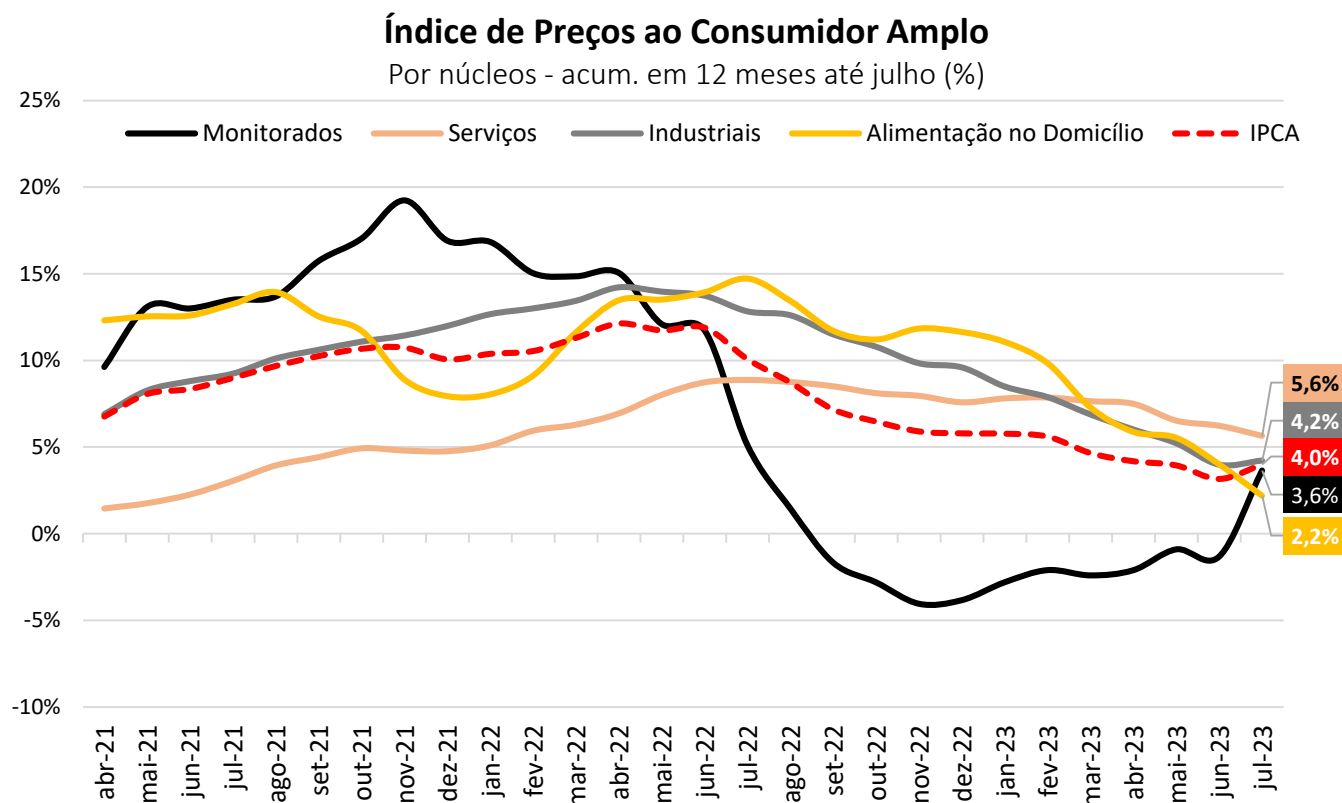


BRASIL

Inflação

Mudança na composição da inflação no Brasil.

Núcleos gradualmente cedem sob a política monetária e cenário externo mais favorável.



A **trajetória da inflação doméstica** tem sido influenciada por fatores internacionais e locais.

No **cenário internacional**, o enfraquecimento da inflação nos países desenvolvidos e a queda nos preços das *commodities*, se refletiu em dinâmicas mais favoráveis para os bens **industriais** e na **alimentação no domicílio**.

O **núcleo de serviços**, mais sensível a pressão da política monetária, atingiu 5,6% nos 12 meses encerrados em julho. Apesar de estar acima do IPCA (+3,99%) no período, o núcleo mantém tendência de queda.

O único núcleo a inverter a trajetória de baixa foi o de **itens monitorados** (+3,6%), com o maior impacto no período vindo dos planos de saúde (+14,1%). A reoneração dos tributos federais sobre os combustíveis pressionou adicionalmente o núcleo em julho.

BRASIL

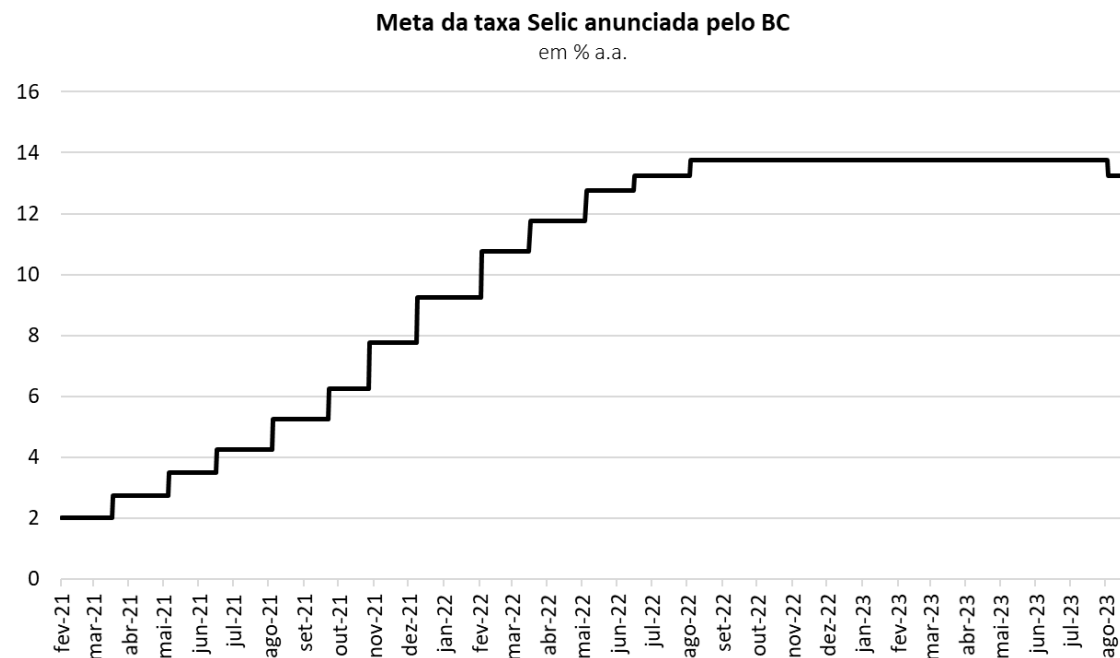
Política Monetária

Copom inicia ciclo de flexibilização da política monetária.
Efeito da redução da taxa Selic será sentido apenas no próximo ano.

O Comitê de Política Monetária (Copom), **reduziu em 0,50 p.p. a taxa Selic**, levando-a à 13,25% a.a..

O Copom avaliou como positiva a **ancoragem das expectativas** em 2024 e deu início ao processo de **flexibilização monetária**. Adicionalmente, o Comitê sinalizou cortes de 0,50 p.p. nas próximas reuniões.

Dada a **defasagem da política monetária** sobre os preços e a atividade econômica, a medida só deve surtir efeito em 2024. A previsão é que a taxa Selic encerre 2023 em 11,75% a.a.



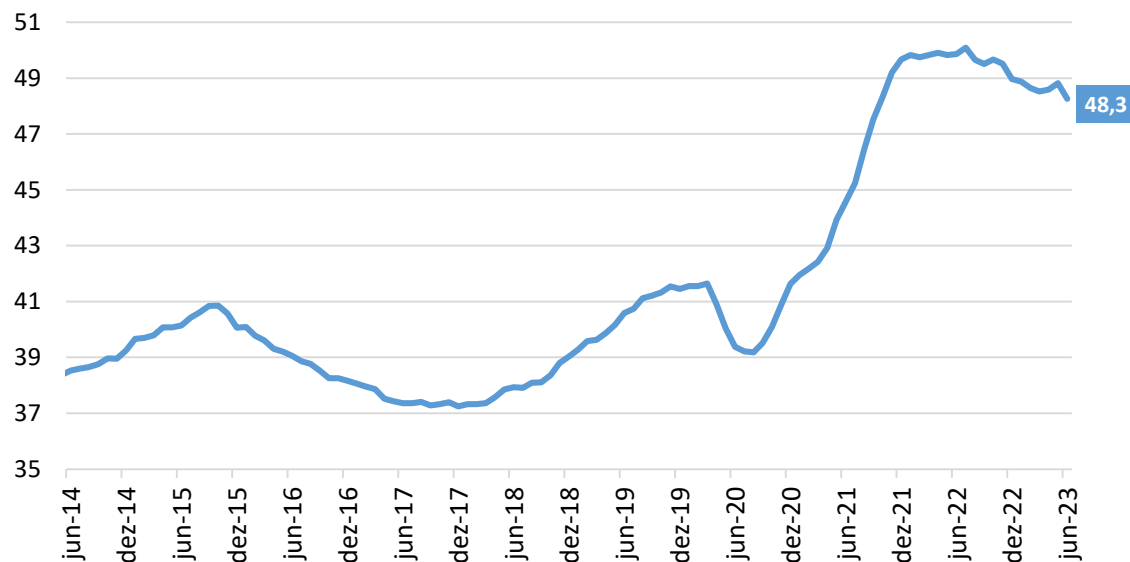
BRASIL

Política Monetária

Endividamento das famílias segue elevado, o cartão de crédito é a principal fonte de obrigações.
O Governo Federal e o Congresso Nacional têm adotado medidas para conter endividamento, como o Desenrola Brasil e o teto para os juros rotativos (PL 2685/22).

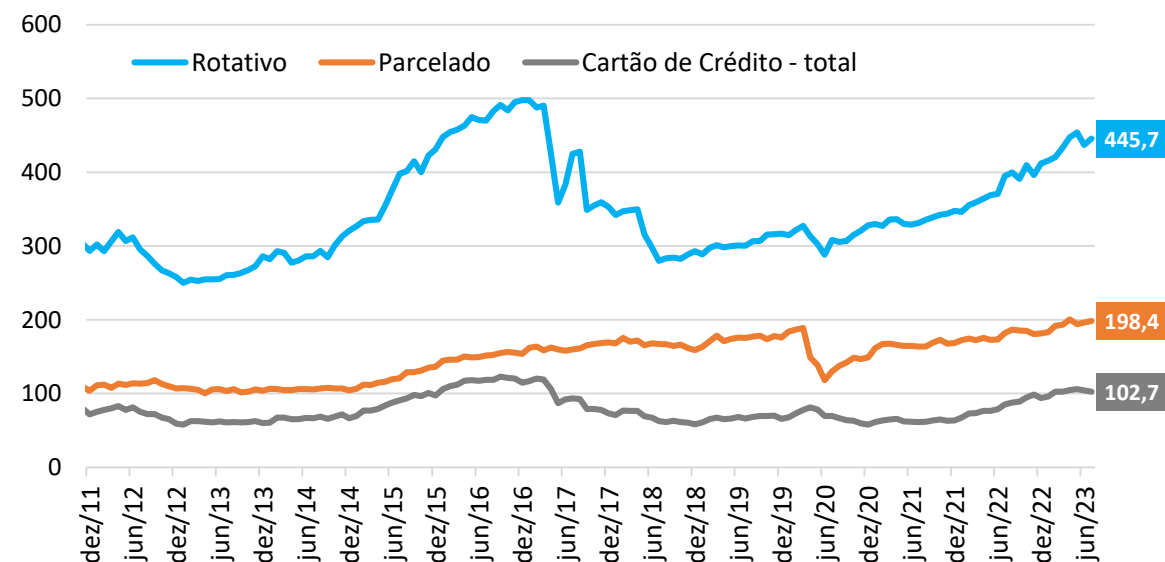
Endividamento das famílias

Em % da renda* disponível acumulada em 12 meses



Taxas de Juros - Cartão de Crédito

Em % ao ano.

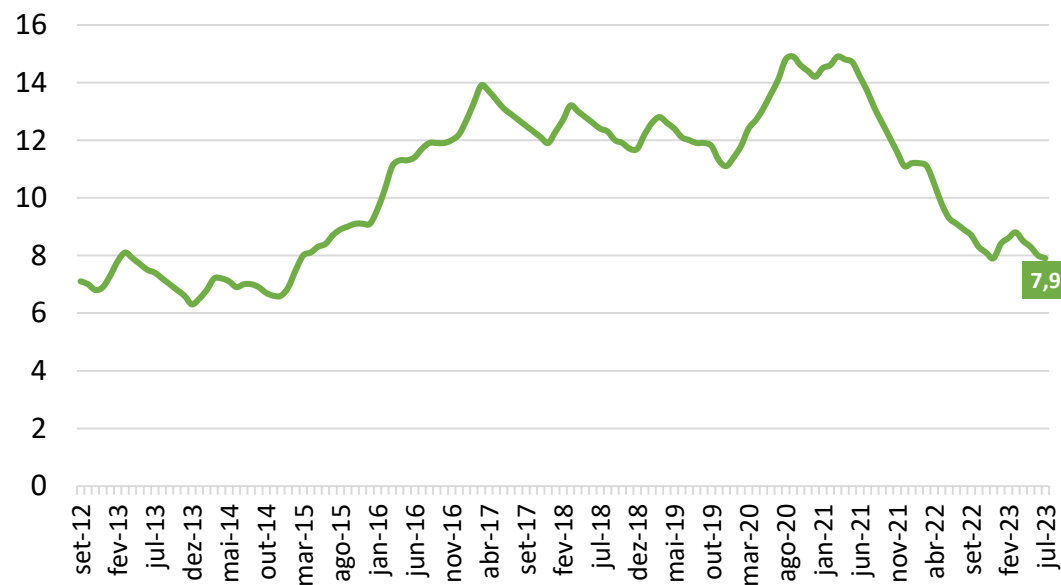


BRASIL

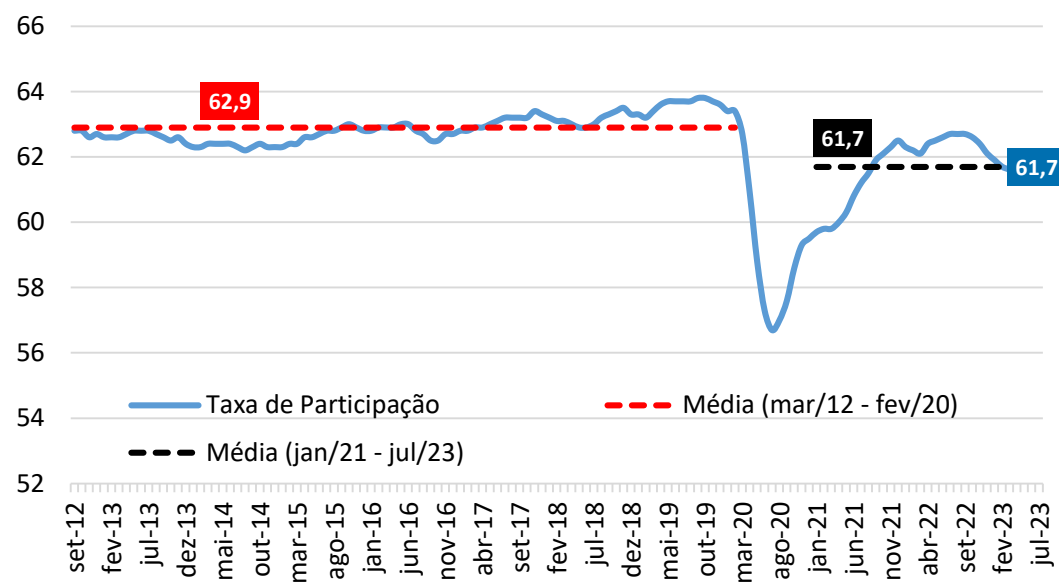
Mercado de Trabalho

Mercado de trabalho mostrou resiliência no primeiro semestre.
Mudança na taxa de participação na força de trabalho alivia desemprego.

Taxa de Desemprego
(%)



Taxa de Participação na Força de Trabalho
(%)



A **taxa de desemprego** nacional atingiu 7,9% no trimestre de julho, enquanto a **massa de rendimentos real**, no mesmo trimestre, cresceu 1,0% frente ao trimestre de abril. A **composição do mercado de trabalho vigente após a pandemia** – com redução na participação na força de trabalho – mantém a taxa de desocupação em patamar baixo.

BRASIL

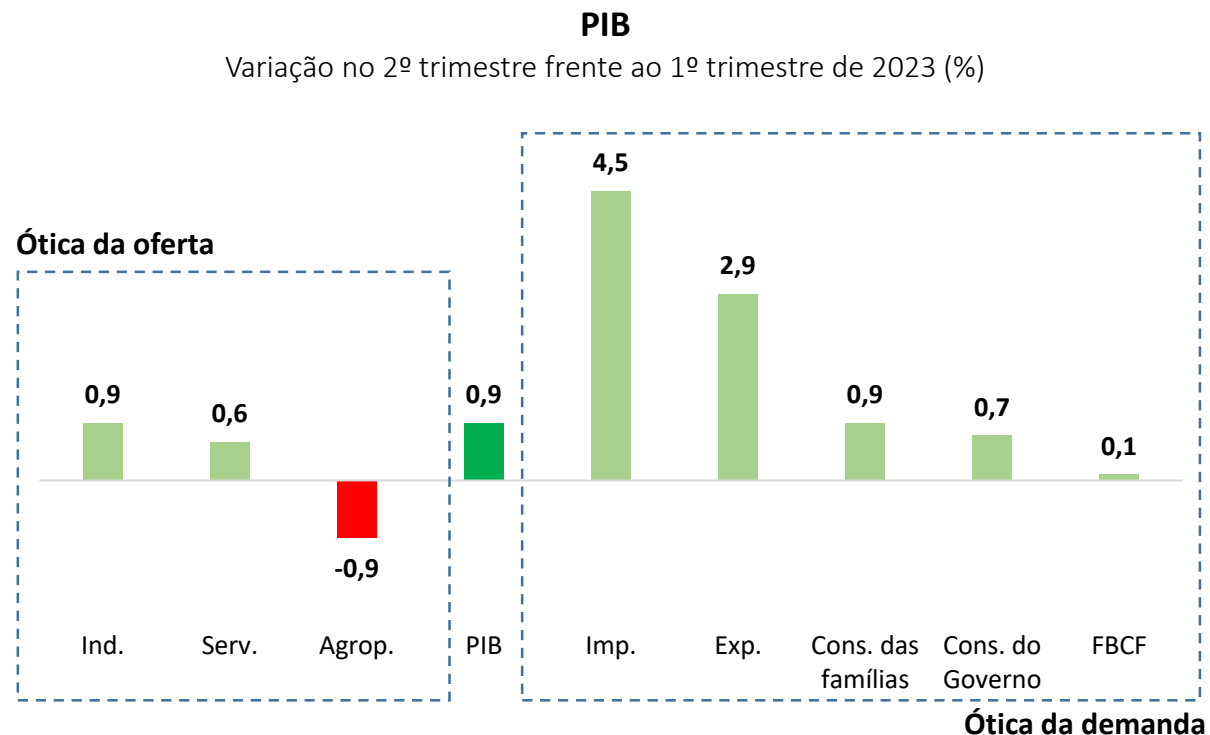
Atividade Econômica

PIB nacional cresce 0,9% no segundo trimestre de 2023 frente ao primeiro.
Consumo das Famílias reflete melhora do mercado de trabalho.

A **variação positiva do PIB** (+0,9%) na passagem do primeiro trimestre para o segundo, foi disseminada pelas atividades de compõe o indicador, com exceção da agropecuária (-0,9%).

Pela ótica da oferta, Os **principais impactos positivos** no trimestre, vieram das **indústrias extrativas** (+1,8%) e dos **serviços** (+0,6%).

Pelo lado da demanda, o principal destaque no segundo semestre frente ao semestre anterior veio do **consumo das famílias**, que avançou 0,9%. O **mercado de trabalho aquecido**, e o avanço da **massa real de rendimentos** beneficia o consumo das famílias.



Saldo da balança comercial:
+R\$ 86 bilhões

BRASIL

Agricultura

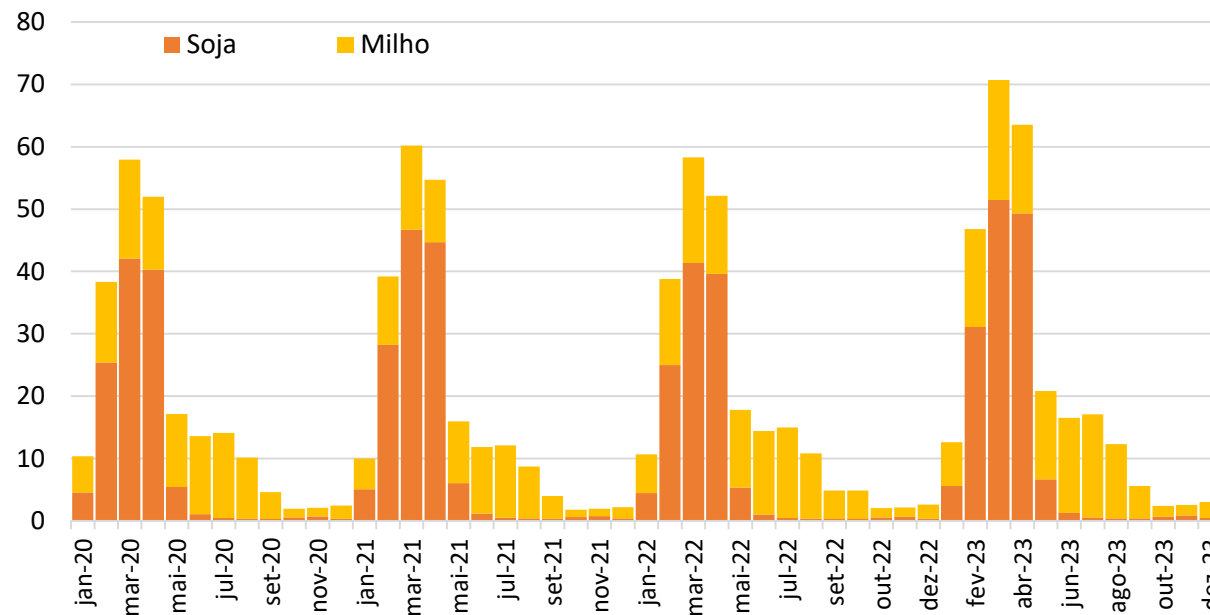
Após forte expansão no primeiro trimestre, contribuição da agricultura será menor.

Maior parte da produção de soja e milho, principais culturas do país, é colhida no primeiro semestre.

Impacto da redução da safra na economia paranaense é notável.

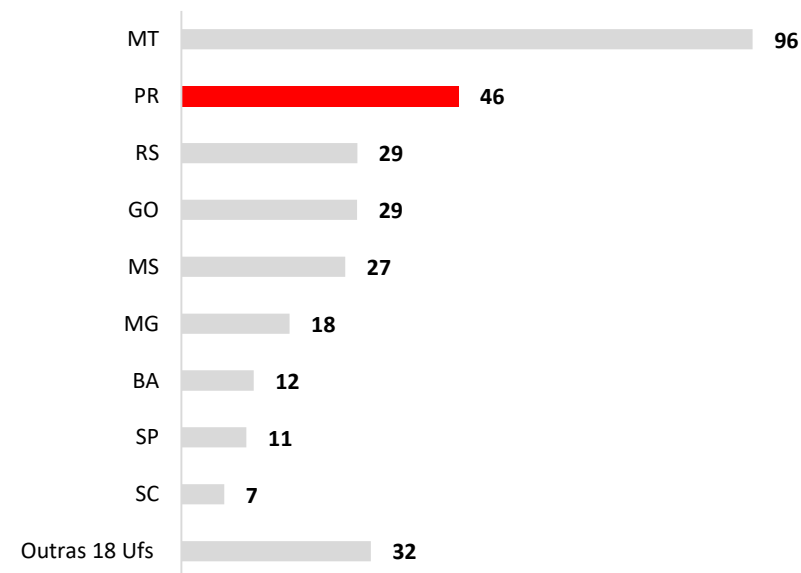
Produção mensal* de Soja e Milho

Em milhões de toneladas – Julho 2023



Produção de Cereais, leguminosas e Oleaginosas

Por UF - Safra 2023



PARANÁ

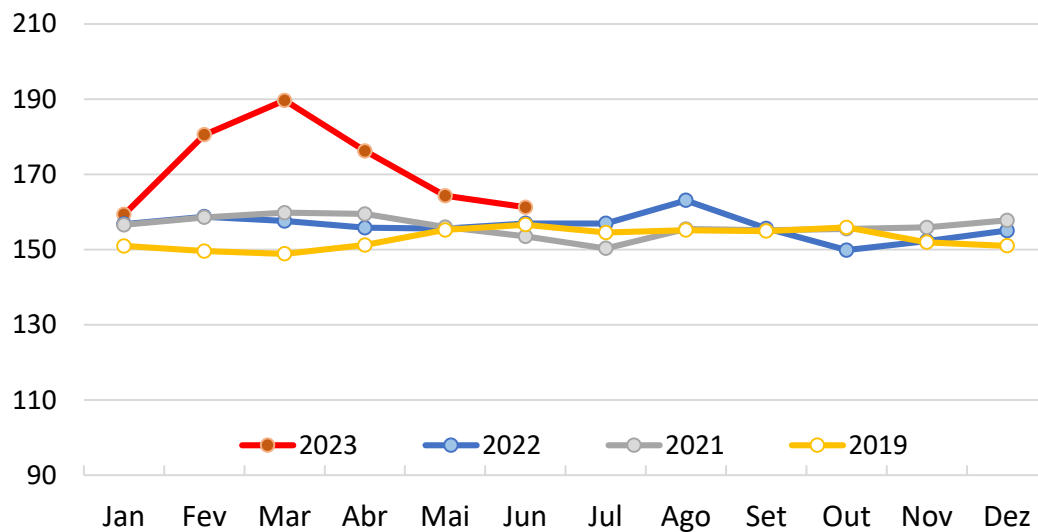
Atividade Econômica

Após o impacto da safra de 2023, atividade econômica paranaense volta próximo ao nível dos anos anteriores.

No Paraná, o **setor de serviços**, mantém trajetória de ascensão alicerçada nos serviços de transporte. Na **indústria**, há uma predominância de variações negativas, que são contrabalanceadas pelos resultados fortes na indústria de alimentos. Enquanto o **comércio** segue estável. O setor é dividido entre a melhora da renda e as taxas de juros, que ainda estão em patamar restritivo.

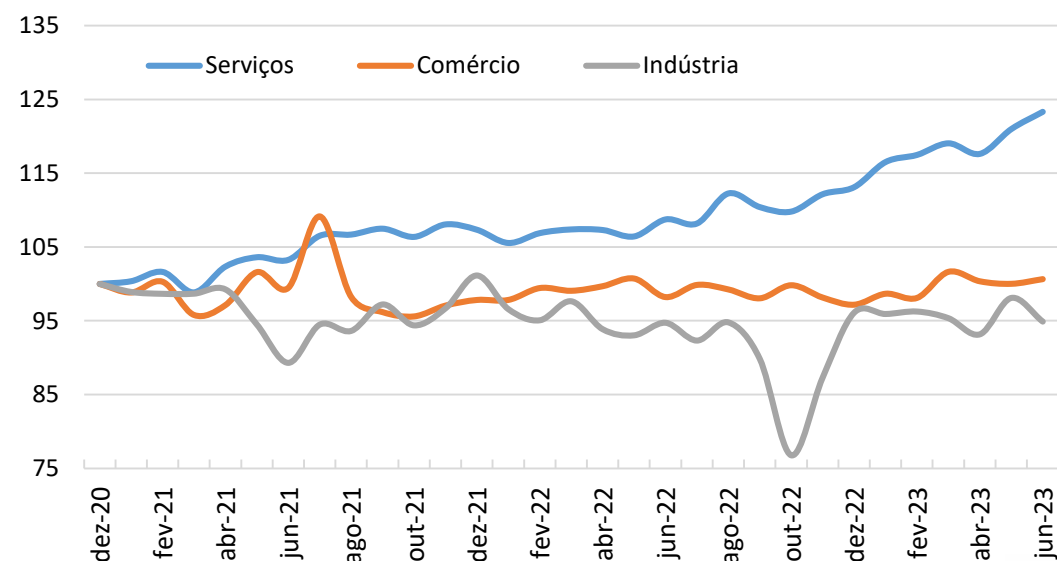
Índice de Atividade Econômica Regional - Paraná

Índice com ajuste sazonal



Evolução Setorial

Índices com ajuste sazonal (dez/20 = 100)

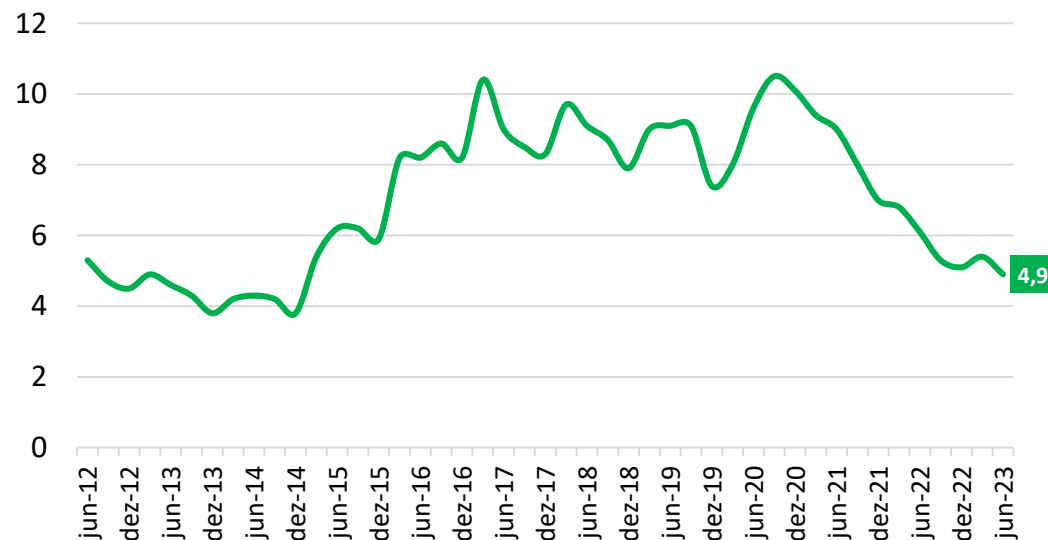


PARANÁ

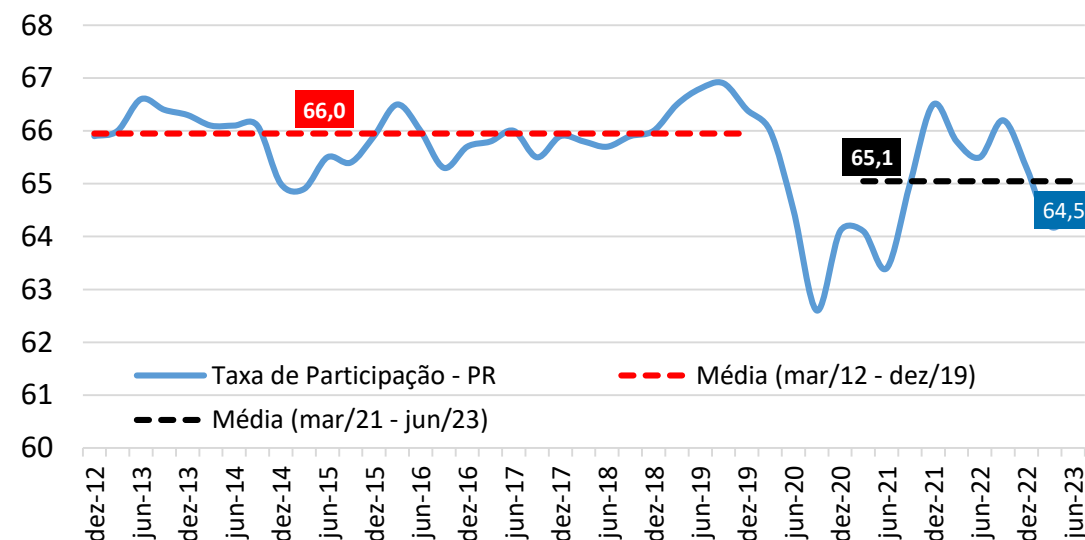
Mercado de Trabalho

Mercado de trabalho paranaense acompanha tendência nacional.
Redução na participação da força de trabalho ocorre também no Paraná.

Taxa de Desemprego
(%)



Taxa de Participação na Força de Trabalho
(%)



A **taxa de desemprego** no Paraná alcançou 4,9% no trimestre encerrado em junho. A **massa de rendimentos real**, avançou 2,0% no período em comparação ao trimestre de março. O **mercado de trabalho local**, reproduz o padrão observado a nível **nacional**. Historicamente, a taxa de desocupação paranaense é menor que a nacional.

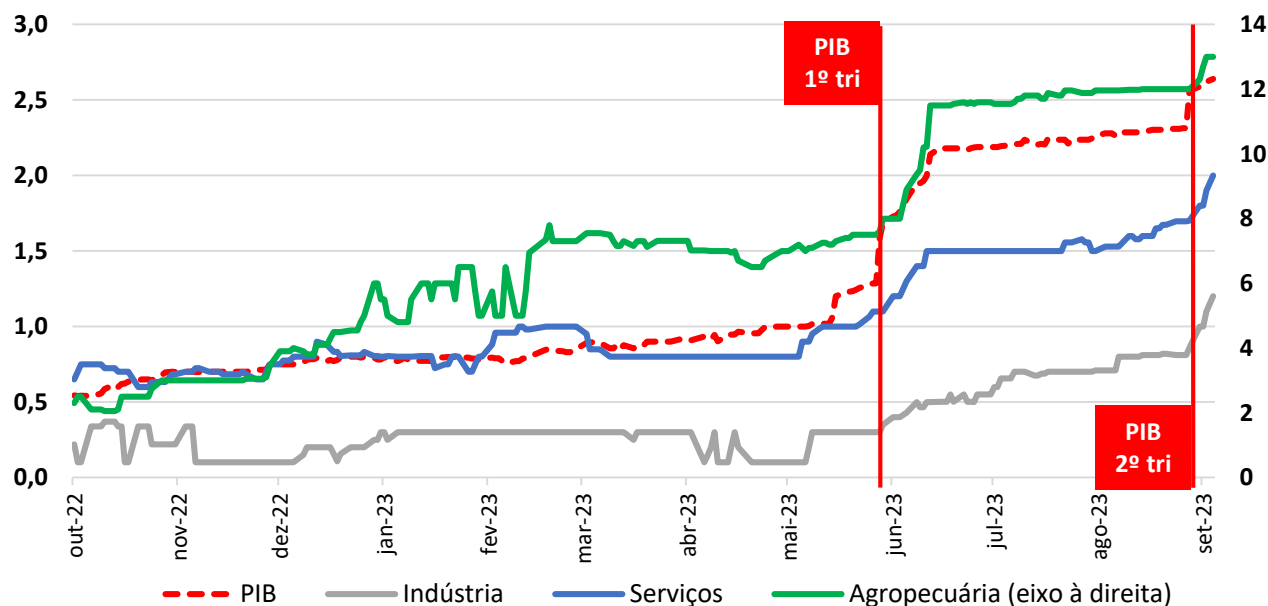
PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

Atividade Econômica

Resultado do PIB do segundo trimestre, acima das expectativas, melhora previsão para o ano.
Expectativas de mercado previam variação de 0,3%.

Previsão do PIB 2023 e seus componentes

Variação percentual frente ao ano anterior



O avanço do PIB de 0,9% no segundo trimestre frente primeiro de 2023, influenciou as expectativas de mercado para o PIB no ano.

O mercado de trabalho aquecido, o crescimento da safra acima do previsto e as medidas de estímulos fiscais (aumento do salário mínimo, reajuste do Bolsa Família e aumento da faixa de isenção do IR), contribuíram positivamente para a elevação do PIB.

Se o PIB se mantiver estável nos próximos dois trimestres, a variação anual da produção será de 3,1%. Nas expectativas de mercado, espera-se uma variação do PIB de 2,6% para 2023.

CONTAS PÚBLICAS

Setor Público Consolidado – SPC¹

Déficits da União puxam resultado do SPC para o campo negativo.
Aperto monetário continua a pesar sobre a atividade econômica brasileira.

Em junho de 2023, **findou-se o ciclo de superávits primários**, acumulados em 12 meses, vigentes desde novembro de 2021 no SPC.

O **déficit primário foi puxado pela União**, porém, nota-se a perda acelerada da participação dos estados no resultado primário do SPC.

Contribuição entre os entes*, acumulada em 12 meses até julho:

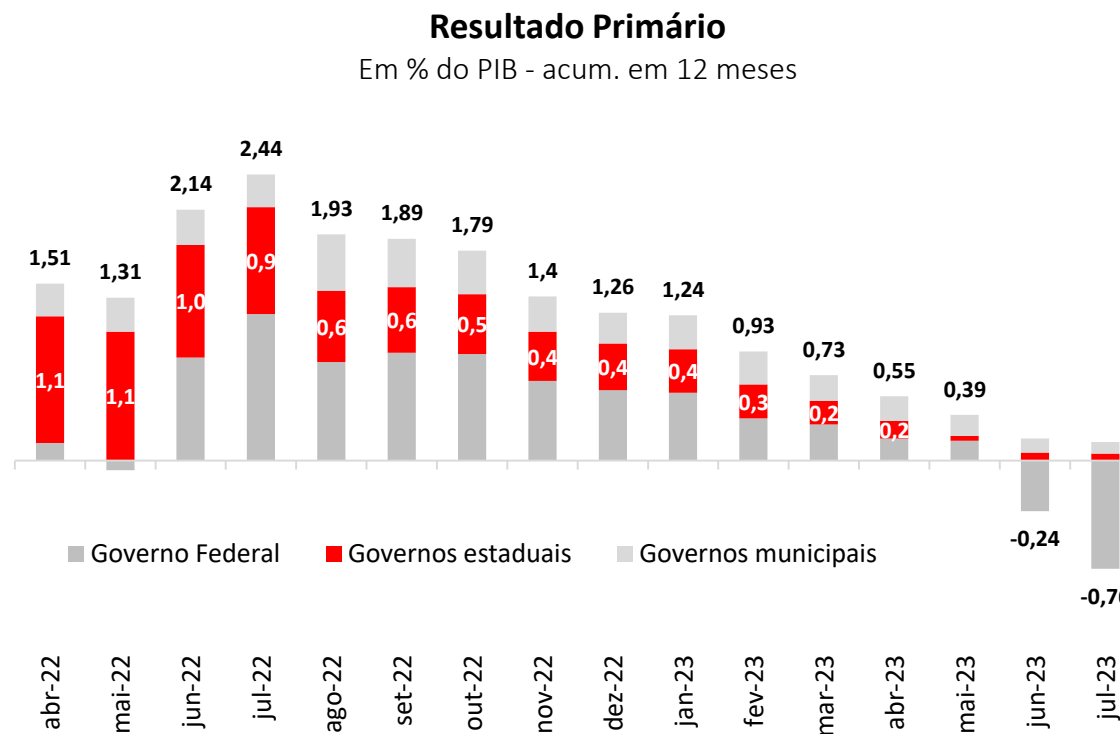
Governo Central -> -0,92% do PIB (-R\$ 96,1 bilhões)

Governos Estaduais -> +0,06% do PIB (R\$ 5,8 bilhões)

Governos Municipais -> +0,09% do PIB (R\$ 9,8 bilhões)

*Incluindo resultados das estatais, exceto Petrobrás e Eletrobrás.

Fonte: Banco Central.



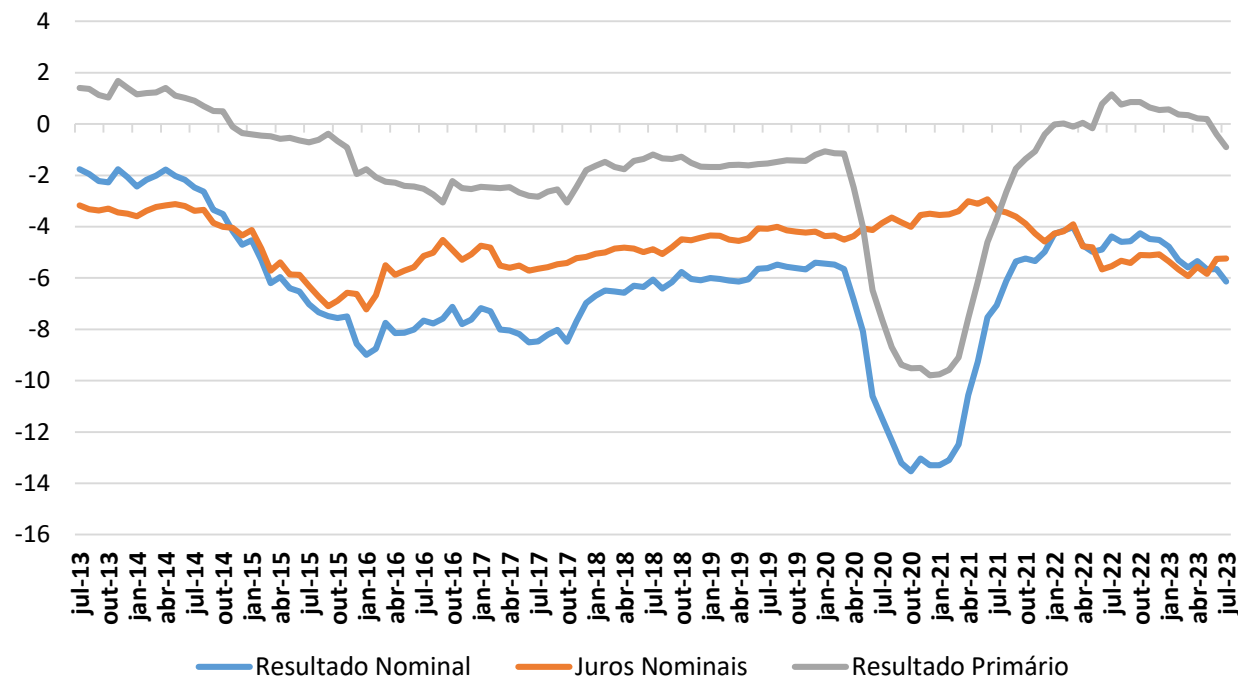
CONTAS PÚBLICAS

Governo Central

Ausência de eventos atípicos pela lado da receita, prejudica as finanças da União.

Governo Central

Em % do PIB, acum. em 12 meses



No acumulado até julho, a **receita líquida da União** assinalou queda real de 5,3%, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A maior parte da queda é justificada por eventos extraordinários em 2022, sem contrapartida em 2023, como a privatização da Eletrobrás. Principais fatores de queda da receita:

Concessões e Permissões: -R\$ 35,9 bilhões (var. real de -86,7%);

Dividendos e participações: -R\$ 18,9 bilhões (var. real de -38,6%);

Exploração de recursos naturais: -R\$ 15,2 bilhões (var. real de -21,4%).

CONTAS PÚBLICAS

Atividade Econômica

Queda das receitas e aumento das despesas impactam primário.
Resultado primário deve encerrar 2023 com déficit de 1,0% do PIB.

Resultado Primário do Governo Central – em R\$ bi

Mediana das Projeções do Prisma Fiscal (ago/23)

Discriminação	2023*		2024*	
	Valor	% do PIB	Valor	% do PIB
Receita líquida	1.920,9	18,0%	2.075,6	18,4%
Despesa primária	2.022,2	19,0%	2.163,0	19,2%
Resultado primário	-104,6	-1,0%	-84,8	-0,8%

* 2023 e 2024: projeções

A **despesa total da União** registrou variação real de 8,7% nos sete primeiros meses de 2023 frente a igual período em 2022.

Os principais fatores para o crescimento da despesa total no acumulado até julho de 2023:

Benefícios Previdenciários: + R\$ 53,5 bilhões (var. real de +6,6%)

Programa Bolsa Família: + R\$ 45,0 bilhões (var. real de +79,6%)

Obrigatórias com controle de fluxo – saúde: + R\$ 8,8 bilhões (var. real de +9,8%)

A queda das receitas e o aumento das despesas, levou o **resultado primário da União** a um **déficit de R\$ 78,2 bilhões, no acumulado anual.**

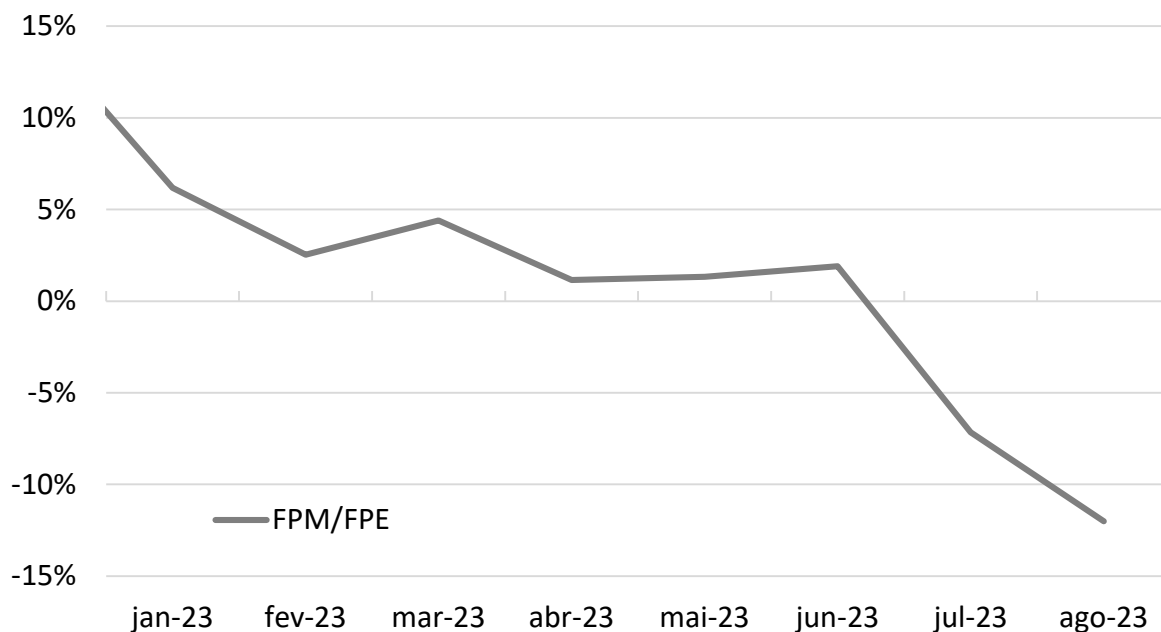
CONTAS PÚBLICAS

Transferências Constitucionais

Redução na arrecadação da União atinge Estados e Municípios.
As transferências do FPM e do FPE registraram queda real de 12,0% em agosto

Transferências do FPM/FPE

Variação real mensal, frente ao mesmo mês do ano anterior



As **transferências constitucionais do FPM/FPE**, somadas, apresentaram queda real de 12,0% em agosto de 2023 frente ao mesmo mês de 2022. No acumulado anual até agosto, em comparação com os mesmos meses de 2022, houve baixa de -0,1%.

A **queda em agosto** do FPM/FPE, decorre principalmente da **diminuição real do IRPJ** (-24,1%) no mês. No ano, o **IRPJ** apresentou variação real de -11,5%. O **IPI**, outro imposto que compõe a base de cálculo do FPM/FPE, apresentou recuo anual de -16,4%.

No acumulado em julho, agosto e no primeiro decêndio de setembro, a queda real do FPM/FPE foi de 12,7%.

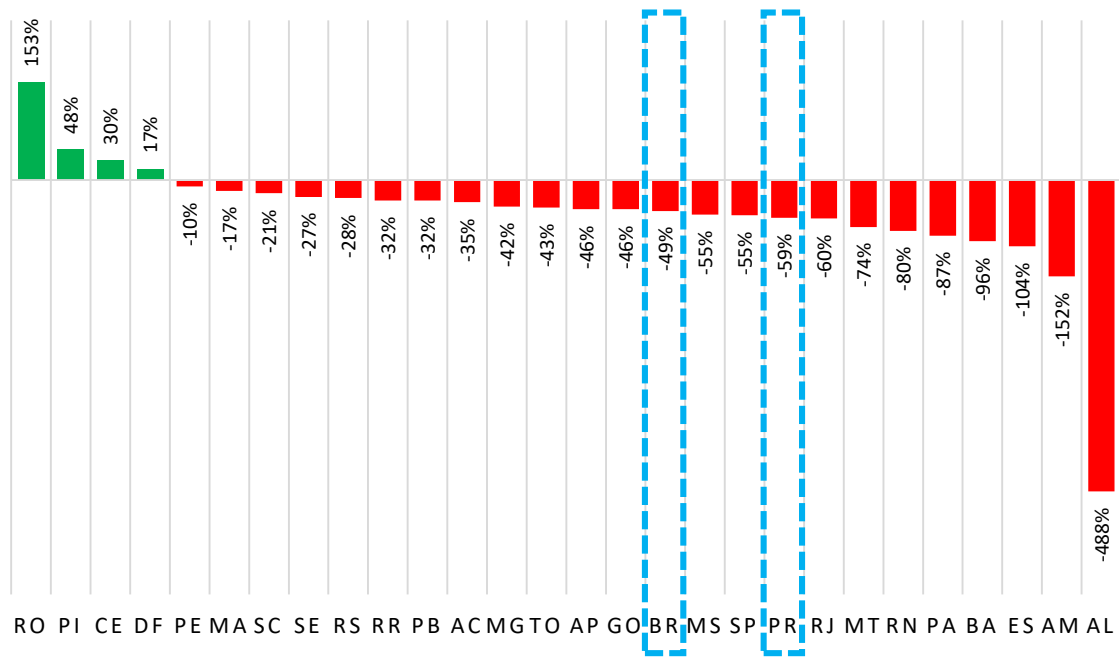
CONTAS PÚBLICAS

Resultado Primário – Acima da linha

Maior parte (23) das 27 UFs apresentou redução real no resultado primário no primeiro semestre.
Efeitos da LC 194/2022 pesam sobre arrecadação dos estados.

Resultado Primário dos Estados – acima da linha

Variação real no primeiro semestre, frente ao mesmo semestre de 2022



O **resultado primário** dos governos estaduais e distrital **registrou uma redução real de 48,7%** no semestre encerrado em junho de 2023, frente ao mesmo período de 2022.

Piora no resultado primário dos estados ainda reflete efeitos na arrecadação causados pela LC 194/22 e o aumento nas despesas com pessoal e encargos sociais.

CONTAS PÚBLICAS: SITUAÇÃO DOS ESTADOS

Resultado Primário – Abaixo da linha

O resultado primário das UF, em proporção ao PIB, vem apresentando sucessivas quedas desde junho de 2022. Nível atual se aproxima do observado em 2017-2018.



RESULTADOS FISCAIS

2º Quadrimestre de 2023

RECEITAS CORRENTES REALIZADAS

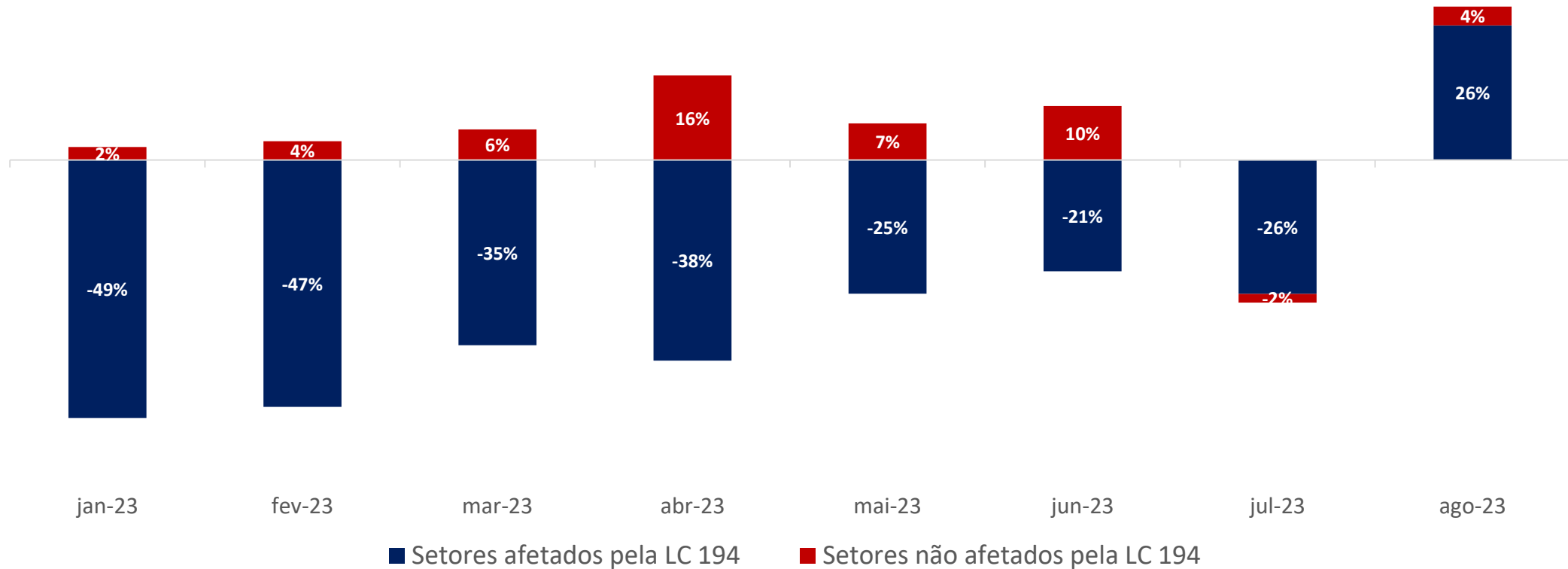
Janeiro a Agosto – Em R\$ milhões nominais

	2022	2023	Δ NOMINAL	Δ REAL
Receita Corrente	39.335	39.940	2%	-3%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	22.478	22.296	-1%	-5%
Contribuições	1.548	1.653	7%	2%
Receita Patrimonial	3.090	3.554	15%	10%
Receita De Serviços	1.557	1.705	10%	5%
Transferências Correntes	9.171	9.471	3%	-1%
Demais Receitas Correntes	1.492	1.262	-15%	-19%

Notas: Receita Líquida, deduzidas de restituições, descontos, retificações e outras. Exclui Receitas Intraorçamentárias. Atualização pelo IPCA de Agosto (4,61%).
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 4º bimestre.

ICMS

Variação real em relação ao ano anterior



As quedas reais de arrecadação devido a LC 194 fizeram a RECEITA DE ICMS RECUAR 8% de janeiro a agosto de 2023. No mês de agosto houve antecipação de importações de combustíveis, o que deverá reduzir o ICMS de setembro.

RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS

Janeiro a Agosto – Em R\$ milhões nominais

	2022	2023	Δ NOMINAL	Δ REAL
Receita de Capital	722	3.550	392%	370%
Operações de Crédito	288	527	83%	75%
Alienação de Bens	23	2.640	11173%	10676%
Amortização de Empréstimos	59	255	330%	311%
Transferências de Capital	347	127	-63%	-65%
Demais Receitas de Capital	4	0,2	-95%	-539%

Nota: Exclui Receitas Intraorçamentárias. Atualização pelo IPCA de Agosto (4,61%).
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 4º bimestre.

DESPESAS CORRENTES EMPENHADAS

Janeiro a Agosto – Em R\$ milhões nominais

	2022	2023	Δ Nominal	Δ Real
Despesa Corrente	29.530	35.145	19%	14%
Pessoal e Encargos Sociais	18.965	20.919	10%	5%
Juros e Encargos da Dívida	811	1.059	31%	25%
Outras Despesas Correntes	9.754	13.167	35%	29%

Nota: Exclui Despesas Intraorçamentárias. Atualização pelo IPCA de Agosto (4,61%).
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 4º bimestre.

DESPESAS DE CAPITAL EMPENHADAS

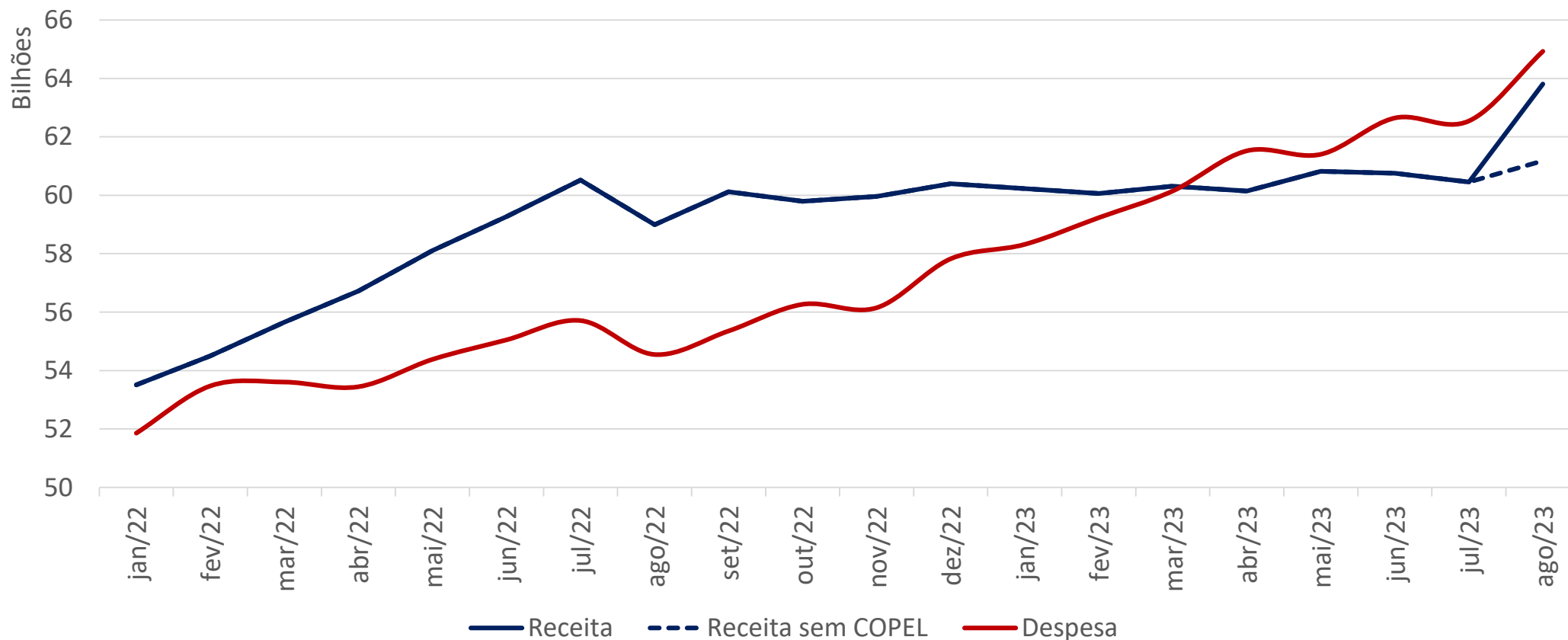
Janeiro a Agosto – Em R\$ milhões nominais

	2022	2023	Δ Nominal	Δ Real
Despesas de Capital	4.644	4.328	-7%	-11%
Investimentos	3.501	2.421	-31%	-34%
Inversões Financeiras	381	160	-58%	-60%
Amortização da Dívida	762	1.747	129%	119%

Nota: Exclui Despesas Intraorçamentárias. Atualização pelo IPCA de Agosto (4,61%).
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 4º bimestre.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Valores Acumulados em 12 meses

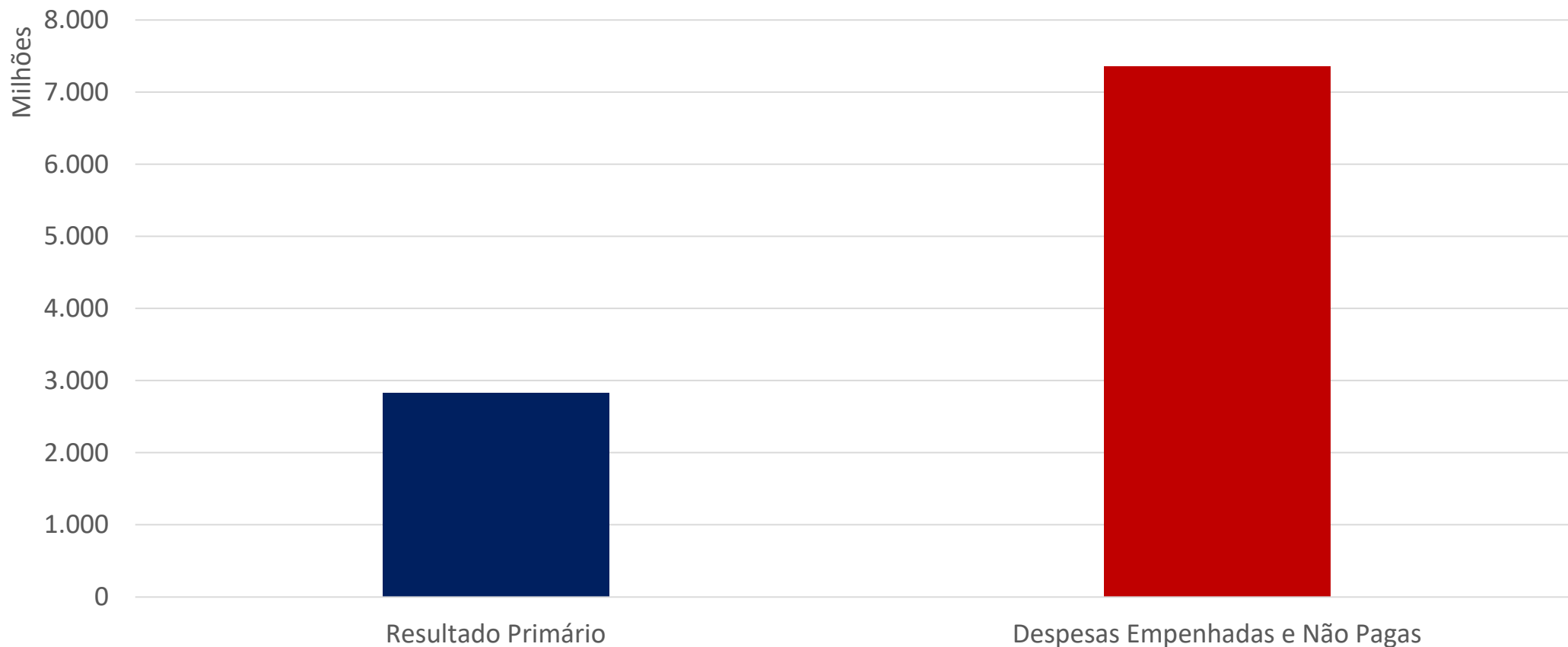


Em agosto de 2023, houve a receita extraordinária da venda das ações da COPEL, o que aumentou em R\$ 2,6 bilhões a receita do Estado. Dado que esta não é recorrente, espera-se o aumento do déficit entre receitas e despesas no Estado nos próximos meses.

Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

RESULTADO PRIMÁRIO

Com RPPS 2023 – Em R\$ milhões nominais



A diferença entre o Resultado Primário e as Despesas Empenhadas e Não Pagas é déficit de R\$ 4,5 bilhão

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 4º bimestre.

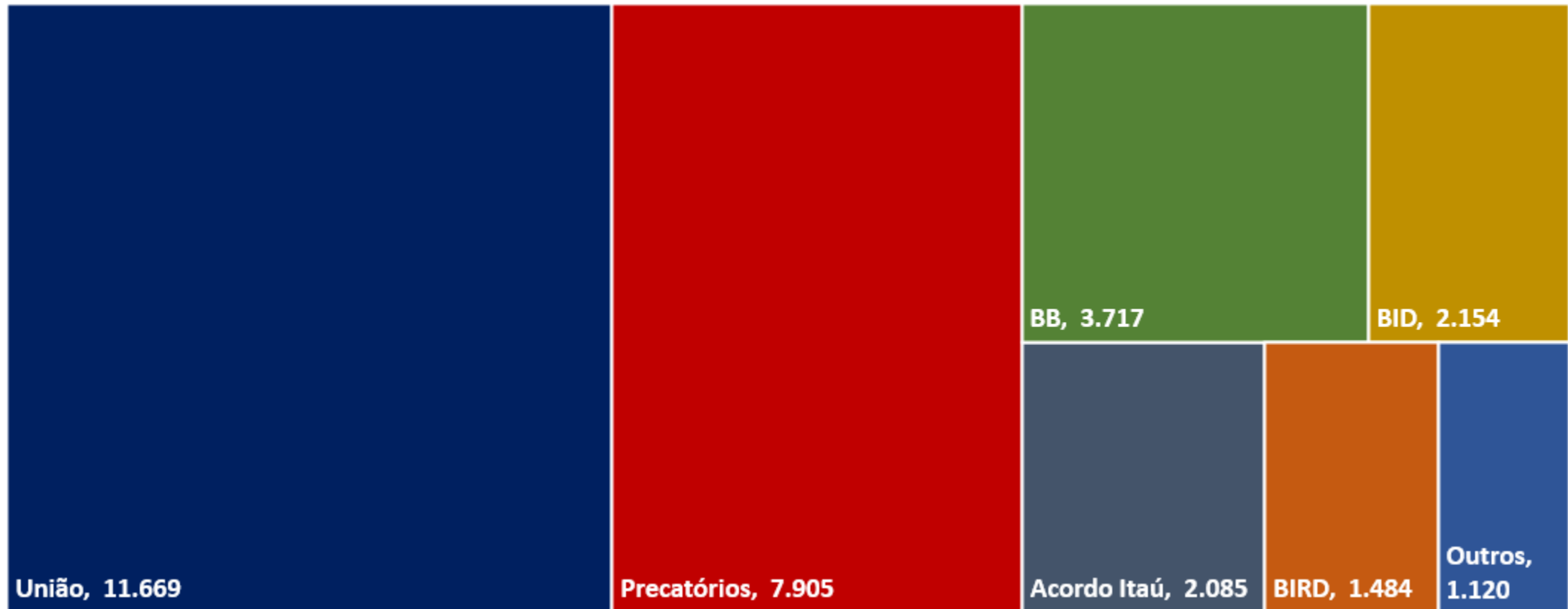
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO

Janeiro a Agosto 2022 – Em R\$ milhões nominais

	Plano Previdenciário	Plano Financeiro	Sistema de Proteção Social dos Militares
Receita Realizada	2.868	1.418	470
Despesa Empenhada	2.118	5.048	1.486
Resultado Previdenciário	750	-3.630	-1.016
Insuficiência Financeira		4.208	

SALDO TOTAL DA DÍVIDA

Agosto de 2023 – Em R\$ milhões nominais



A dívida total do Estado é de 30 bilhões.

CAPAG

Estimativa CAPAG 2023

Dados de 2022

Estimativa CAPAG 2024

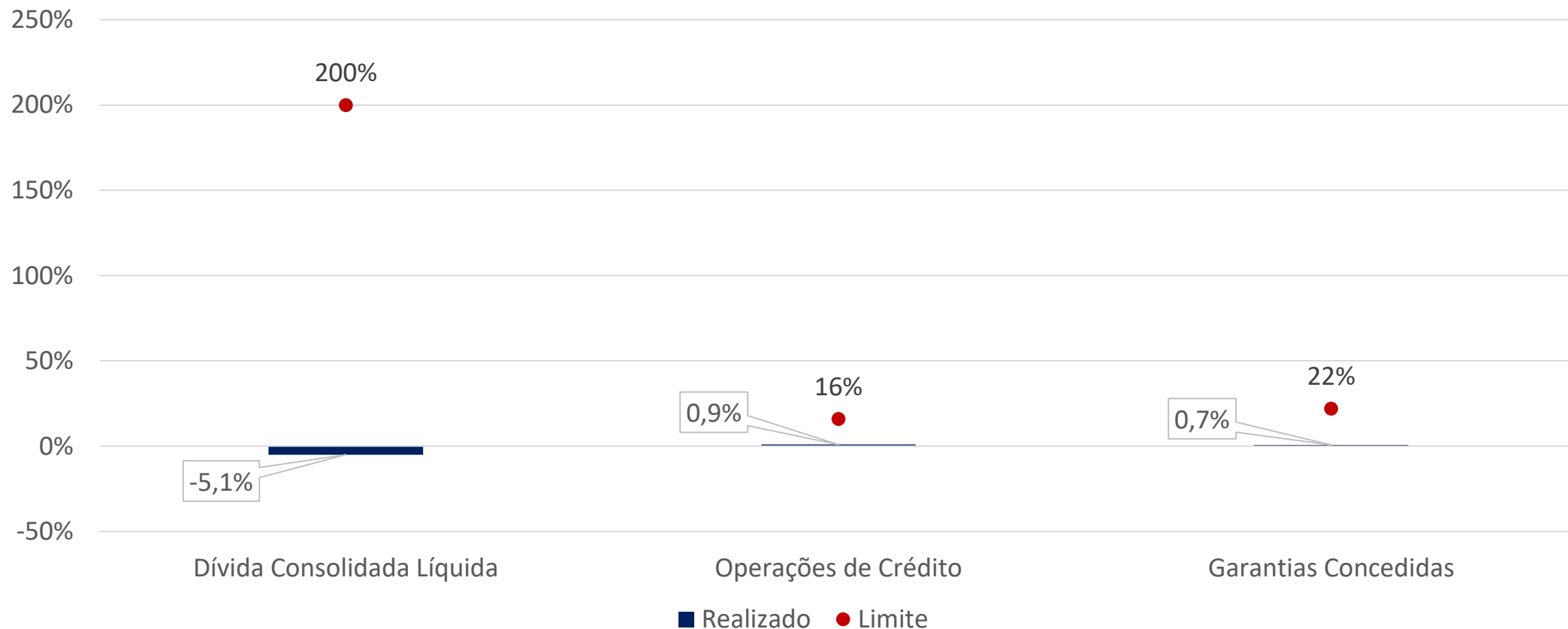
Dados de 2023

Nota do Estado	Nota B		Nota B	
Endividamento	58,85%	A	58,97%	A
Poupança Corrente	86,20%	B	90,84%	B
Liquidez	4,22%	A	4,17%	A

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS REGRAS FISCAIS

LIMITES DA DÍVIDA, OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E GARANTIAS

Em % da Receita Corrente Líquida



APURAÇÃO DOS LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

Despesas Liquidadas até Agosto 2023 – Em R\$ milhões nominais

CÁLCULO DO LIMITE	EDUCAÇÃO	SAÚDE
Despesa para o Limite	9.249	2.507
Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais	30.519	30.519
% Despesa	30,31%	8,22%
Limite Mínimo (% RLI)	30%	12%
Transferência Líquida do FUNDEB	-556	
Despesas com Saúde não Computados para o Índice		1.114

Considerando as despesas empenhadas da Saúde, o índice seria 10,7%.

DESPESA DE PESSOAL

Despesas Liquidadas até Agosto 2023 – Em R\$ milhões nominais

	Valor	% RCL
Despesa de Pessoal	24.135,25	43%
RCL	56.117,51	



Obrigado.

Renê de Oliveira Garcia Junior
Secretário de Estado de Fazenda
www.fazenda.pr.gov.br

ANEXOS

DESPESAS CORRENTES

Composição das Despesas Correntes Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Despesas correntes total	24.907	25.699	29.530	35.145	14,9%	19,0%
Pessoal e encargos sociais	17.477	17.428	18.965	20.919	8,8%	10,3%
Juros e Encargos da dívida	379	689	811	1.059	17,6%	30,6%
Outras despesas correntes	7.051	7.582	9.754	13.167	28,6%	35,0%

Nota: Despesas Empenhadas, exceto intraorçamentárias.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 4º Bimestre .

DESPESAS CORRENTES

Composição das Despesas Correntes Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Agosto de 2023

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Despesas correntes total	31.072	29.231	30.891	35.145	5,7%	13,8%
Pessoal e encargos sociais	21.803	19.823	19.840	20.919	0,1%	5,4%
Juros e Encargos da dívida	473	784	848	1.059	8,2%	24,8%
Outras despesas correntes	8.796	8.624	10.203	13.167	18,3%	29,0%

Nota: Despesas Empenhadas, exceto intraorçamentárias.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 4º Bimestre .

DESPESAS COM PESSOAL

Composição das Despesas com Pessoal Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Despesas Totais com Pessoal	19.067	19.253	20.913	23.081		8,6%	10,4%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	7.631	7.473	7.956	8.500		6,5%	6,8%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Militar	999	981	1.067	1.174		8,7%	10,1%
Aposentadorias	5.984	6.162	6.506	7.008		5,6%	7,7%
Pensões	1.323	1.334	1.422	1.538		6,6%	8,2%
Obrigações Patronais	1.740	1.993	1.966	2.171		-1,3%	10,4%
Outras despesas com pessoal	1.389	1.309	1.997	2.688		52,5%	34,6%

Nota: Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

DESPESAS COM PESSOAL

Composição das Despesas com Pessoal Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Agosto de 2023

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Despesas Totais com Pessoal	23.787	21.899	21.878	23.081		-0,1%	5,5%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	9.520	8.500	8.323	8.500		-2,1%	2,1%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Militar	1.247	1.116	1.116	1.174		-0,1%	5,3%
Aposentadorias	7.466	7.009	6.806	7.008		-2,9%	3,0%
Pensões	1.651	1.518	1.488	1.538		-2,0%	3,4%
Obrigações Patronais	2.171	2.266	2.057	2.171		-9,3%	5,6%
Outras despesas com pessoal	1.733	1.489	2.089	2.688		40,3%	28,7%

Nota: Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Composição de Outras Despesas Correntes Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Outras Despesas Correntes Totais	7.254	7.893	9.849	14.107		24,8%	43,2%
Outras Despesas Correntes Totais	2.581	2.842	3.432	4.343		20,8%	26,5%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	794	907	1.100	980		21,2%	-10,9%
Contribuições	498	333	935	1.469		180,9%	57,2%
Sentenças Judiciais	368	415	717	1.108		72,5%	54,6%
Locação de Mão-de-Obra	350	560	511	640		-8,7%	25,3%
Material de Consumo	411	348	440	586		26,5%	33,4%
Obrigações Tributárias e Contributivas	441	399	413	435		3,6%	5,3%
Auxílio-Transporte	303	339	375	545		10,5%	45,4%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	187	187	208	208		11,2%	0,2%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.321	1.563	1.719	3.793		10,0%	120,6%

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Composição de Outras Despesas Correntes Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Agosto de 2023

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Outras Despesas Correntes Totais	9.050	8.977	10.303	14.107		14,8%	36,9%
Outras Despesas Correntes Totais	3.220	3.232	3.591	4.343		11,1%	20,9%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	991	1.032	1.151	980		11,5%	-14,8%
Contribuições	621	378	978	1.469		158,4%	50,2%
Sentenças Judiciais	459	473	750	1.108		58,6%	47,8%
Locação de Mão-de-Obra	437	637	535	640		-16,0%	19,7%
Material de Consumo	513	395	460	586		16,3%	27,5%
Obrigações Tributárias e Contributivas	550	454	432	435		-4,7%	0,7%
Auxílio-Transporte	379	386	392	545		1,6%	39,0%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	233	212	217	208		2,3%	-4,2%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.648	1.778	1.798	3.793		1,1%	110,9%

INVESTIMENTOS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

Composição dos Investimentos Empenhados do Poder Executivo

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	Valor corrente	Participação %
Investimento Total do Executivo	2.267.451.875	100%
SEIL	680.795.362	30%
SEDU	549.113.419	24%
SESA	339.204.222	15%
SEDEST	206.616.058	9%
SEED	170.883.772	8%
SESP	155.517.920	7%
SETI	89.674.186	4%
SEAB	45.378.783	2%
CASA CIVIL	12.978.784	1%
Demais Órgãos do Executivo	17.289.368	1%

DESPESAS POR FUNÇÃO

Composição das Despesas Empenhadas por Função do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Despesa Total	30.930	34.165	36.569	43.674	7,0%	19,4%
Previdência Social	7.407	7.604	8.115	8.762	6,7%	8,0%
Educação	6.892	6.895	8.069	9.495	17,0%	17,7%
Saúde	3.933	4.134	4.069	4.643	-1,6%	14,1%
Encargos Especiais	3.713	5.811	3.698	6.093	-36,4%	64,8%
Segurança Pública	2.582	2.912	3.482	4.356	19,6%	25,1%
Transporte	906	1.021	1.928	1.568	88,8%	-18,7%
Judiciária	1.529	1.583	1.800	2.293	13,7%	27,4%
Urbanismo	376	417	1.110	652	166,3%	-41,3%
Demais	3.593	3.789	4.298	5.812	13,4%	35,2%

Notas: Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 4º Bimestre.

DESPESAS POR FUNÇÃO

Composição das Despesas Empenhadas por Função do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Agosto de 2023

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Despesa Total	38.586	38.860	38.255	43.674	-1,6%	14,2%
Previdência Social	9.240	8.648	8.489	8.762	-1,8%	3,2%
Educação	8.597	7.842	8.441	9.495	7,6%	12,5%
Saúde	4.907	4.702	4.257	4.643	-9,5%	9,1%
Encargos Especiais	4.631	6.610	3.868	6.093	-41,5%	57,5%
Segurança Pública	3.221	3.312	3.642	4.356	10,0%	19,6%
Transporte	1.130	1.162	2.017	1.568	73,6%	-22,3%
Judiciária	1.908	1.801	1.883	2.293	4,6%	21,8%
Urbanismo	469	474	1.161	652	144,9%	-43,9%
Demais	4.482	4.309	4.496	5.812	4,3%	29,3%

EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas com Educação do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Receita Líquida de Impostos	20.863	25.254	30.653	30.519	21,4%	-0,4%
Receitas Adicionais para Financiamento do Ensino	332	385	591	520	53,7%	-12,0%
Resultado Líquido do FUNDEB	-886	-1.033	-1.387	-1.106	34,3%	-20,3%
Receitas destinadas ao FUNDEB	3.722	4.695	5.708	5.608	21,6%	-1,7%
Receitas recebidas do FUNDEB	2.843	3.672	4.389	4.598	19,5%	4,8%
<i>d/p Transferência de recursos do FUNDEB</i>	<i>2.836</i>	<i>3.662</i>	<i>4.321</i>	<i>4.502</i>	<i>18,0%</i>	<i>4,2%</i>
Despesas do FUNDEB	2.876	3.404	4.435	4.463	30,3%	0,6%
Pagamento dos profissionais do Magistério	2.463	2.738	4.269	4.423	55,9%	3,6%
Outras Despesas do FUNDEB	413	665	166	40	-75,1%	-75,9%
MDE - Despesas custeadas com Impostos e FUNDEB	6.190	6.895	7.219	8.734	4,7%	21,0%
Educação Básica	4.569	4.785	5.351	6.288	11,8%	17,5%
Ensino Superior	1.158	1.531	1.304	1.608	-14,8%	23,4%
Demais	463	579	565	838	-2,4%	48,4%

EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas com Educação do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Agosto de 2023

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Receita Líquida de Impostos	26.027	28.725	32.066	30.519	11,6%	-4,8%
Receitas Adicionais para Financiamento do Ensino	414	437	618	520	41,4%	-15,9%
Resultado Líquido do FUNDEB	-1.105	-1.175	-1.451	-1.106	23,5%	-23,8%
Receitas destinadas ao FUNDEB	4.643	5.340	5.971	5.608	11,8%	-6,1%
Receitas recebidas do FUNDEB	3.547	4.176	4.591	4.598	9,9%	0,1%
<i>d/p Transferência de recursos do FUNDEB</i>	3.538	4.165	4.520	4.502	8,5%	-0,4%
Despesas do FUNDEB	3.588	3.871	4.639	4.463	19,8%	-3,8%
Pagamento dos profissionais do Magistério	3.072	3.115	4.466	4.423	43,4%	-1,0%
Outras Despesas do FUNDEB	515	757	173	40	-77,1%	-77,0%
MDE - Despesas custeadas com Impostos e FUNDEB	7.722	7.842	7.552	8.734	-3,7%	15,7%
Educação Básica	5.700	5.443	5.597	6.288	2,8%	12,3%
Ensino Superior	1.445	1.741	1.364	1.608	-21,7%	17,9%
Demais	577	658	591	838	-10,2%	41,8%

SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas com Saúde do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Receitas para apuração da aplicações em ações de saúde	20.863	25.254	30.653	30.519	21,4%	-0,4%
Receitas adicionais para financiamento da saúde	1.583	1.131	1.143	1.114	1,1%	-2,5%
Despesas totais com saúde	3.933	4.134	4.069	4.643	-1,6%	14,1%
Atenção básica	270	147	350	369	138,4%	5,4%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.675	1.464	1.380	1.637	-5,7%	18,6%
Suporte profilático e Terapêutico	334	316	305	345	-3,6%	13,2%
Vigilância Epidemiológica	111	559	141	0	-74,7%	-100,0%
Alimentação e Nutrição	71	89	0	0	-100,0%	-
Demais subfunções	1.474	1.559	1.893	2.293	21,4%	21,1%
Despesas não computadas p/ mínimo constitucional	1.244	1.347	1.053	1.373	-21,8%	30,3%
Despesas consideradas p/ mínimo constitucional	2.690	2.786	3.016	3.271	8,2%	8,4%
Limite constitucional (mínimo 12% da Receita)	12,9%	11,0%	9,8%	10,7%		

Nota: exclusive os restos a pagar.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 4º Bimestre.

SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas com Saúde do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Agosto de 2023

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Receitas para apuração da aplicações em ações de saúde	26.027	28.725	32.066	30.519	11,6%	-4,8%
Receitas adicionais para financiamento da saúde	1.975	1.286	1.196	1.114	-7,0%	-6,8%
Despesas totais com saúde	4.907	4.702	4.257	4.643	-9,5%	9,1%
Atenção básica	336	167	366	369	119,3%	0,8%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.089	1.665	1.444	1.637	-13,3%	13,4%
Suporte profilático e Terapêutico	417	360	319	345	-11,3%	8,2%
Vigilância Epidemiológica	138	635	148	0	-76,7%	-100,0%
Alimentação e Nutrição	88	101	0	0	-100,0%	-
Demais subfunções	1.839	1.774	1.980	2.293	11,6%	15,8%
Despesas não computadas p/ mínimo constitucional	1.551	1.532	1.102	1.373	-28,1%	24,6%
Despesas consideradas p/ mínimo constitucional	3.356	3.169	3.155	3.271	-0,4%	3,7%
Limite constitucional (mínimo 12% da Receita)	16,1%	12,5%	10,3%	10,7%		

Nota: exclusive os restos a pagar.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 4º Bimestre.

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas do RPPS do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Resultado RPPS - Plano Previdenciário	-348	-151	201	750		-233,0%	272,2%
Receitas	1.645	1.788	2.170	2.868		21,4%	32,2%
Despesas	1.993	1.939	1.969	2.118		1,5%	7,6%
Resultado RPPS - Plano Financeiro	-3.844	-3.851	-4.280	-4.646		11,1%	8,6%
Receitas	1.493	1.761	1.780	1.888		1,1%	6,1%
Despesas	5.337	5.612	6.060	6.534		8,0%	7,8%
Insuficiência Financeira	3.429	3.439	3.829	4.208		11,3%	9,9%

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas do RPPS do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Agosto de 2023

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Resultado RPPS - Plano Previdenciário	-434	-172	211	750		-222,3%	255,8%
Receitas	2.052	2.033	2.270	2.868		11,6%	26,3%
Despesas	2.486	2.206	2.059	2.118		-6,6%	2,9%
Resultado RPPS - Plano Financeiro	-4.796	-4.380	-4.478	-4.646		2,2%	3,8%
Receitas	1.863	2.003	1.862	1.888		-7,1%	1,4%
Despesas	6.659	6.383	6.339	6.534		-0,7%	3,1%
Insuficiência Financeira	4.278	3.911	4.006	4.208		2,4%	5,1%

TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS

Composição das Transferências aos Municípios do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Transferências totais	5.552	6.777	8.160	8.596		20,4%	5,3%
Cota-Parte ICMS	3.771	4.827	5.627	5.587		16,6%	-0,7%
Cota-Parte IPVA	1.724	1.875	2.467	2.948		31,6%	19,5%
Fundo de Exportação	56	74	64	56		-14,2%	-11,7%
Royalties	1	2	2	5		11,8%	187,6%

TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS

Composição das Transferências aos Municípios do Estado do Paraná

Janeiro a Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Agosto de 2023

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Transferências totais	6.926	7.709	8.536	8.596		10,7%	0,7%
Cota-Parte ICMS	4.705	5.490	5.887	5.587		7,2%	-5,1%
Cota-Parte IPVA	2.151	2.132	2.581	2.948		21,1%	14,2%
Fundo de Exportação	70	84	67	56		-21,1%	-15,6%
Royalties	1	2	2	5		2,8%	174,9%

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Composição da Receita Corrente Líquida do Estado do Paraná

Até Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
RECEITAS CORRENTES	56.780	65.151	79.688	80.925	22,3%	1,6%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	38.187	44.437	53.601	52.504	20,6%	-2,0%
Contribuições	1.933	2.434	2.555	2.661	5,0%	4,2%
Receita Patrimonial	1.174	1.952	4.083	5.572	109,2%	36,5%
Receita de Serviços	2.390	2.274	2.848	2.964	25,3%	4,1%
Transferências Correntes	11.937	12.843	14.552	14.969	13,3%	2,9%
Outras Receitas Correntes	1.159	1.211	2.050	2.254	69,3%	10,0%
DEDUÇÕES	17.108	20.658	24.761	24.807	19,9%	0,2%
Transferências Constitucionais e Legais	9.457	11.361	13.332	13.393	17,4%	0,5%
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	5.599	6.745	8.317	8.083	23,3%	-2,8%
Outras Deduções	2.052	2.552	3.112	3.331	21,9%	7,1%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	39.672	44.493	54.927	56.118	23,5%	2,2%

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 4º Bimestre.

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Composição da Receita Corrente Líquida do Estado do Paraná

Até Agosto | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Agosto de 2023

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
RECEITAS CORRENTES	70.835	74.104	83.362	80.925	12,5%	-2,9%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	47.639	50.544	56.072	52.504	10,9%	-6,4%
Contribuições	2.411	2.769	2.673	2.661	-3,5%	-0,4%
Receita Patrimonial	1.465	2.220	4.271	5.572	92,4%	30,5%
Receita de Serviços	2.982	2.586	2.979	2.964	15,2%	-0,5%
Transferências Correntes	14.891	14.608	15.222	14.969	4,2%	-1,7%
Outras Receitas Correntes	1.446	1.377	2.144	2.254	55,7%	5,1%
DEDUÇÕES	21.343	23.496	25.903	24.807	10,2%	-4,2%
Transferências Constitucionais e Legais	11.797	12.922	13.947	13.393	7,9%	-4,0%
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	6.985	7.672	8.701	8.083	13,4%	-7,1%
Outras Deduções	2.560	2.903	3.255	3.331	12,1%	2,3%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	49.492	50.608	57.459	56.118	13,5%	-2,3%

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 4º Bimestre.